

## PERCEPÇÃO NEGATIVA DO ESTADO DE SAÚDE DE IDOSOS MOÇAMBICANOS: RESULTADOS DA LINHA DE BASE DO PROJETO IMPAFVI

**Ariosvaldo Gomes Joaquim**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb  
Programa de Pós-graduação em Educação Física - PPGEF  
Angola  
ariosvaldojoaquim040@gmail.com

**Felix Salvador Chavane**

Universidade Estadual de Feira de Santana - Uefs  
Programa de Pós-graduação em Educação Coletiva  
Brasil  
felixsalvadorchavane@gmail.com

**Saulo Vasconcelos Rocha**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Uesb  
Programa de Pós-graduação em Educação Física - PPGEF  
Brasil  
svrocha@uesb.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** Estratégias de indução a uma vida saudável tem sido apanágio de pesquisadores da área geriátrica. Ainda assim, afiguram-se reduzidos relatórios de pesquisa que apontam a submissão de idosos em programas com intuito de promoção da saúde. **Objetivo:** analisar os fatores que determinam a percepção negativa da saúde de idosos moçambicanos institucionalizados, considerando o sexo, a faixa etária e a escolaridade. **Método:** Estudo transversal do tipo “inquéritos repetidos”. A amostra foi construída de 675 idosos cadastrados na Unidade de Saúde da Família do município de Ibicuí, Bahia, nos anos de 2014 e 2024. Foram incluídas variáveis sociodemográficas (sexo, escolaridade, seguro de saúde), obesidade e uso do sistema de saúde. Foram utilizados na análise dos dados procedimentos da estatística descritiva e regressão logística binária. **Resultado:** A média de idade dos idosos incluídos no estudo foi de  $73,03 \pm 10,11$  anos, dos quais 57,4% são mulheres. A prevalência de percepção negativa do estado de saúde foi de 29,5%, essa condição foi mais prevalente entre as mulheres (32,8%), idosos jovens :60-79 anos (31,0%) e os não alfabetizados (39,6%). Contudo só a escolaridade apresentou associação a níveis estatisticamente significante ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Foi evidente a associação entre a escolaridade e a percepção negativa do estado de saúde, o que demanda urgência a necessidade de formulação de políticas públicas de saúde e educação voltadas à população idosa.

UESB Congress – ARInt International Symposium: Dialogues Without Borders  
Congrès de l’Uesb - Symposium International de l’ARInt : Dialogues sans Frontières  
Congreso de la Uesb - Simposio Internacional de ARInt: Diálogos Sin Fronteras  
22 a 24 de outubro de 2025.

**PALAVRAS-CHAVE:** Percepção negativa; Saúde do idoso; Instituições de longa permanência.

CASTRO, A. P. R. de; VIDAL, E. C. F.; SARAIVA, A. R. B.; ARNALDO, S. de M.; BORGES, A. M. M.; ALMEIDA, M. I. de. Promoting health among the elderly: actions in primary health care. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 21, n. 2, p. 155–163, Apr. 2018. DOI <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170133>.

VASCONCELOS, C. L. B. de; BASTOS, G. C. F. C.; SOUSA, I. F. de; ALMEIDA, R. J. de. Qualidade de vida de idosos institucionalizados no Brasil: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira Militar de Ciências*, v. 8, n. 20, May 4, 2022. DOI <https://doi.org/10.36414/rbmc.v8i20.133>.

MARIN, M. J. S.; MARTINS, A. P.; MARQUES, F.; FERES, B. de O. M.; SARAIVA, A. K. H.; DRUZIAN, S. A atenção à saúde do idoso: ações e perspectivas dos profissionais. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 11, p. 245–258, 2008. DOI <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2008.11029>.